

PARÂMETROS POPULACIONAIS DE *BRYCONAMERICUS IKAA* EM AFLUENTE E ÁREA AQUÍCOLA DE RESERVATÓRIO HIDRELÉTRICO DO RIO IGUAÇU, PR, BRASIL.

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Ciências Biológicas. Subárea: Ecologia.

SILVA, Elifas Augusto Pereira da¹ (elifasaugusto2000@hotmail.com);

ABELHA, Milza Celi Fedatto² (milza@uems.br);

RESUMO

O rio Iguaçu é uma rota turística de prestígio mundial devido a beleza cênica das cataratas em sua foz. Em termos de biodiversidade, sua maior relevância está no endemismo ictiofaunístico, sendo caracterizada como uma das ecorregiões globais de água doce prioritária para ações de conservação. Contudo, a região vem enfrentando intensas perturbações antrópicas como, barramentos, poluição, introdução de espécies e uso de tanques redes. Consequentemente, vê-se a necessidade de avaliar os efeitos de atividades antrópicas em populações naturais de peixes, de forma que o objetivo deste trabalho foi descrever e comparar a estrutura populacional de *Bryconamericus ikaa* em ambiente natural, o rio Jacutinga, com a população da espécie presente em área de piscicultura desenvolvida em tanques redes do reservatório de Salto Caxias, bacia do rio Iguaçu, PR, Brasil. O período de coleta correspondeu a julho/2010, outubro/2010, janeiro/2011, abril/2011, fevereiro/2012, maio/2012, agosto/2012 e outubro/2012. Os parâmetros populacionais avaliados foram a proporção sexual por meio do teste do X^2 , a abundância em intervalos de classe de tamanho padrão e a condição dos espécimes por meio do fator de condição alométrico. Foram obtidos parâmetros biométricos de 452 espécimes de *B. ikaa*, dos quais 260 pertenceram ao rio Jacutinga e 192 à área de tanques redes. Os espécimes foram distribuídos em intervalos de classes de tamanho padrão estabelecidas pela equação de Sturges, resultando em 10 classes com intervalos de 0,5 cm. Para o rio Jacutinga, o intervalo de classe de 3,1-3,6 cm foi o de maior abundância para o total capturado, com machos predominando na classe de 2,6-3,1 cm e fêmeas nas classes de 3,1-3,6 cm a 4,6-5,1 cm. Para a área de tanques redes as classes de 4,1-4,6 cm a 4,6-5,1 cm foram aquelas com maior abundância para o total capturado, com maior número de machos na classe de 4,1-4,6 cm e fêmeas na de 3,6-4,1 cm. A equação originada da relação peso total e comprimento padrão foi $Ln=-3,8342+3,0409*x$ para rio Jacutinga e $Ln=-4,1926+3,3007*x$ para a área de tanques redes. Quanto à proporção sexual, houve predomínio significativo de machos no rio Jacutinga e de fêmeas em tanques redes. O teste de Kruskal-Wallis aplicado sobre os valores do fator de condição alométrico indicou diferença significativa entre as populações de forma que os espécimes do rio Jacutinga apresentaram melhor condição. Conclui-se que: i) os resultados referentes ao comprimento padrão da espécie foram condizentes com aqueles descritos na literatura, ii) as diferenças nas proporções sexuais podem estar relacionadas a diferentes taxas de mortalidade, crescimento e comportamento das populações, iii) era esperado que o potencial aporte de alimento via ração não aproveitada pelos peixes da piscicultura favorecesse a condição na área de tanques rede, contudo, a melhor condição dos espécimes no rio Jacutinga pode estar relacionada a variedade e abundância de alimentos utilizados pela espécie, visto a relativa integridade da mata ciliar e heterogeneidade ambiental do trecho amostrado.

PALAVRAS-CHAVE: Abundância, Fator de condição, Ictiofauna.

AGRADECIMENTO: A UEMS pelo apoio recebido através de bolsa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica e a UNIOESTE pela disponibilização de dados.